



IGREJA EM ORAÇÃO

Celebração Dominical da Palavra



19 de abril de 2026 – Ano “A” – São Mateus – Cor litúrgica: branco

RITOS INICIAIS



1. CHEGADA (silêncio, oração, refrão orante)

Ressuscitou de verdade, aleluia, aleluia. Cristo Jesus ressuscitou, aleluia, aleluia!

(Terminado o refrão, todos ficam de pé e iniciam o canto de abertura, enquanto se faz uma procissão com a cruz, acompanhada de duas velas)

2. CANTO DE ABERTURA

R. Cristo ressuscitou, o sertão se abriu em flor, da pedra água saiu, era noite e o sol surgiu, glória ao Senhor!

1. Vocês que tristes estão, que gemem sob a dor, na dor de sua Paixão, Deus se irmanou.

2. Vocês que pobres são, que temem o opressor, por sua Ressurreição, Deus nos livrou.

(L.: Reginaldo Veloso | M.: Século XII)

3. SAUDAÇÃO

M. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

R. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

4. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

(Com breves palavras, o(a) animador(a) acolhe as pessoas, introduz o sentido do domingo e convida a assembleia a lembrar fatos marcantes da vida pessoal, da comunidade e do mundo:)

Irmãos e irmãs, impregnados da alegria pascal, aqui estamos reunidos em torno do Ressuscitado e, sentados à mesa com Ele, o reconhecemos ao partir o Pão. O Espírito vivificante, em cada um

3º Domingo da Páscoa

de nós e na vida de nossa comunidade de fé, nos leva a aderir à força e ao amor do Cristo vivo, que está no meio de nós. Participando desta liturgia pascal, deixemo-nos conduzir pela alegria profunda que brota da vida que venceu a morte.

5. ATO PENITENCIAL

M. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (silêncio)

M. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós.

R. Cristo, tende piedade de nós.

M. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

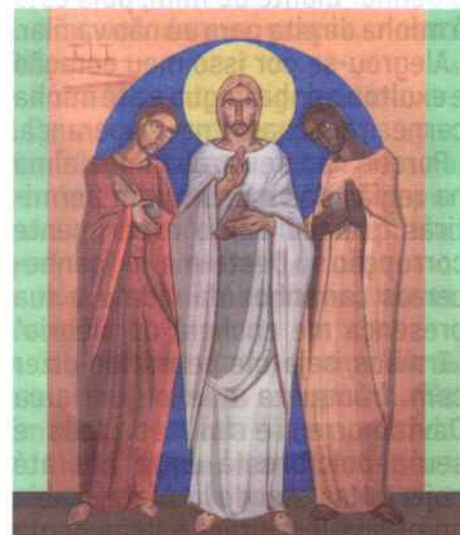
R. Senhor, tende piedade de nós.

M. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R. Amém.

6. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.



7. COLETA

M. Oremos. (silêncio) Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

R. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



8. INVOCÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

R. (cantado) Vinde, Santo Espírito, ao nosso coração, e iluminai-nos!

9. PRIMEIRA LEITURA – At 2,14.22-33

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio

dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³ Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴ Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵ Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶ Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷ Porque não deixará minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸ Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. ²⁹ Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰ Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹ É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. ³² Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³ E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”.

Palavra do Senhor.

R. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL - SI 15(16)

R. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!



¹ Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! †/ ^{2a} Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: */ nenhum bem eu posso achar fora de vós!”./ ³ Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, */ meu destino está seguro em vossas mãos! **R.**

² Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, */ e até de noite me adverte o coração./ ⁸ Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, */ pois se o tenho a meu lado não vacilo. **R.**

³ Eis por que meu coração está em festa, †/ minha alma rejubila de alegria, */ e até meu corpo no repouso está tranquilo;/ ¹⁰ pois não haveis de me deixar entregue à morte, */ nem vosso amigo conhecer a corrupção. **R.**

⁴ Vós me ensinai vosso caminho para a vida; †/ junto a vós, felicidade sem limites, */ delícia eterna e alegria ao vosso lado! **R.**

11. SEGUNDA LEITURA - 1Pd 1,17-21

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ¹⁷ Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸ Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹ mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰ Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹ Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. **Palavra do Senhor.**

R. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO - cf. Lc 24,32

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falardes. **R.**

13. EVANGELHO - Lc 24,13-35

M. O Senhor esteja convosco.

R. Ele está no meio de nós.

M. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

R. Glória a vós, Senhor.

¹³ Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze

quilômetros de Jerusalém.

¹⁴ Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido.

¹⁵ Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles.

¹⁶ Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram.

¹⁷ Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?”. Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸ e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?”. ¹⁹ Ele perguntou: “O que foi?”. Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰ Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹ Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²² É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³ e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴ Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵ Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶ Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?”. ²⁷ E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸ Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹ Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!”. Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰ Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e

lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?”. ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém, onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!”. ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. **Palavra da Salvação.**

R. Glória a vós, Senhor.

14. PARTILHA DA PALAVRA (sugestão na p. 4)

15. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (Às palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

16. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Ano A, p. 40)

M. Irmãos e irmãs, conscientes de que o Cristo Ressuscitado caminha conosco, apresentemos as nossas preces, como fruto da Palavra que acabamos de ouvir e que aqueceu o nosso coração, rezando:

R. Senhor, olhai com bondade o vosso povo.



1. Pela Igreja, para que este itinerário pascal ajude seus ministros a renovarem sua disposição em testemunhar os sinais da ressurreição no meio de nossa comunidade, anunciando o Evangelho

e partilhando o pão, de modo que nosso coração esteja sempre aquecido pela alegria da salvação, rezemos.

2. Pelos que nos governam, para que os sinais de partilha, de solidariedade, de justiça demonstrados pelo Cristo possam incentivá-los a sempre promover políticas públicas que promovam a dignidade humana, rezemos.

3. Por todos os que sofrem, pelos que estão desanimados, tristes e desesperançosos na vida, para que não lhes falte, por meio de cada cristão, a presença afetuosa e animadora da Igreja, rezemos.

4. Por todas as pessoas, para que escutem com o coração o grito da Terra e das vítimas das catástrofes naturais e das mudanças climáticas, comprometendo-se pessoalmente a cuidar do mundo em que habitamos, rezemos.

5. Por todos nós, para que, enquanto aguardamos a feliz esperança da nossa ressurreição, aprendamos a partilhar a vida e reconhecer o sacramento de Cristo presente nos pobres, rezemos.

(Intenções elaboradas pela Pastoral Litúrgica)

M. Ó Pai, que, na Ressurreição do vosso Filho, destruístes a morte e tornastes possível a esperança da vida verdadeira, concedei ao vosso Povo batizado viver a graça da Ressurreição e da vida nova na sua caminhada de fé e de caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

17. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta:)

R. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Recebe, ó Pai, esta nossa oblação, de nossas faltas concede o perdão, por Jesus Cristo, que é nosso Irmão. Aleluia!

2. As nossas penas, o nosso labor, nossa alegria e nosso amor, por Jesus Cristo, recebe, Senhor. Aleluia!

3. As nossas almas santificarás, os nossos corpos ressuscitarás, por Jesus Cristo, nos transformarás. Aleluia!

(L.: Almyr Bezerra |

M.: Gregoriano - Hinário Litúrgico CNBB)

AÇÃO DE GRAÇAS



18. LOUVOR

(O Ministro motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, segue:)

M. Irmãos e irmãs, vamos bendizer ao Pai santo, que sustenta a nós, discípulos do Ressuscitado, que celebramos hoje o seu Mistério Pascal.

(Resposta cantada ou rezada)

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que sempre amais os vossos filhos e filhas e nos assistis no caminho da vida. Sois bendito por vosso Filho Jesus ressuscitado, que está vivo no meio de nós.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Ele, ressuscitado, se manifestou aos discípulos no caminho de Emaús, na tarde da Páscoa, quando o medo ainda havia em seus corações. Caminhando com eles e revelando-lhes as Escrituras, manifestou-se vivo e presente no meio deles ao partir o pão.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Os discípulos o reconheceram ressuscitado ao partir o pão, e seus corações ardiam quando lhes falava no caminho. Retornando à comunidade, anunciaram que realmente o Senhor havia ressuscitado dos mortos.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Nós vos pedimos, ó Pai, com toda confiança: derramai a força transbordante do vosso Espírito Santo sobre nós.

R. Nós vos damos graças, nosso Deus!

M. Recebei, Senhor, este louvor pascal que proclamamos com nossas vozes reunidas e nossas mãos erguidas. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO SEM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

19. ORAÇÃO DO SENHOR

M. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

20. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

21. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITO COM COMUNHÃO EUCARÍSTICA

22. ORAÇÃO DO SENHOR

(Estando todos de pé, em silêncio, busca-se a âmbula com o Pão Consagrado, coloca-se sobre o altar)

M. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

R. Pai nosso...

23. SAUDAÇÃO DA PAZ

(Pode ser realizada também em momentos diferenciados – Doc. 108, n. 95)

M. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

R. O amor de Cristo nos uniu.

M. No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

24. COMUNHÃO

M. Eu sou o Pão vivo, que desceu do céu; se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

(Mostrando e elevando o Pão consagrado:)

M. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

R. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo(a).

25. CANTO DE COMUNHÃO

R. Os discípulos reconheceram o Senhor ao partir do pão, aleluia, aleluia!

1. Dai graças ao Senhor, pois Ele é bom! Eterna é a sua misericórdia!

2. Repita o seu Povo eleito: "Eterna é a sua misericórdia!"

3. O poder do Senhor fez maravilhas, o poder do Senhor me exaltou.

4. Não morrerei, hei de viver e cantarei as maravilhas do Senhor.

Leituras da Semana (3ª Semana da Páscoa)

Seg.: At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29

Ter.: At 7,51-8,1a; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a.17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35

Qua.: At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R. 1); Jo 6,35-40

Qui.: At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza
Organização: Frei Telles Ramon, O. de M.
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz
Revisão: Vinicius Caetano e Sarah Rodrigues

Imagens: Antonio Batista Jr.
Projeto gráfico e diagramação:
Henrique Billygran Santos de Jesus
Impressão: Foxy Editora Gráfica

5. "A pedra que os pedreiros rejeitaram tornou-se a pedra angular."

6. Foi o Senhor que operou estes prodígios, é maravilhoso para quem contempla!

(M.: Série "Povo de Deus")

(Momento de silêncio)

26. ORAÇÃO

M. Oremos. (silêncio) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

R. Amém.

RITOS FINAIS



27. BREVES AVISOS (caso necessário)

28. BÊNÇÃO FINAL

M. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, nos deu a graça da redenção e nos tornou seus filhos, nos conceda a alegria de sua bênção.

R. Amém.

M. Deus que, pela redenção de Cristo, nos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia nos torne participantes da herança eterna.

R. Amém.

M. E, vivendo agora retamente, possamos no céu unir-nos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

R. Amém.

M. Que o Senhor nos abençoe e nos guarde, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Amém.

M. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

R. Graças a Deus.

29. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

SAUDAÇÃO À MÃE DO SENHOR

M. Exultando de alegria pascal, saudemos a Mãe do Senhor, a mulher da Ressurreição:

R. Alegra-te, Maria, aleluia, aleluia! Maria da alegria, aleluia, aleluia! Dentro de ti carregaste Jesus, aleluia, aleluia! Ressuscitou como disse, Maria, aleluia, aleluia! Intercede por nós junto de Deus, aleluia, aleluia.

(M.: Ir. Agostinha Vieira)

Sex.: At 9,1-20; Sl 116(117),1,2 (R. Mc 16,15); Jo 6,52-59

Sáb.: São Marcos, Evangelista, festa — 1Pd 5,5b-14; Sl 88(89),2-3,6-7,16-17 (R. cf. 2a); Mc 16,15-20

Dom.: 4º Domingo da Páscoa — At 2,14a.36-41; Sl 22(23),1-3a.3b-4.5.6 (R. cf. 1.2c); 1Pd 2,20b-25; Jo 10,1-10

Edições CNBB
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600
CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF
Telefones: (61) 2193.3019/assinaturas@edicoescnbb.com.br